

Alemanha proíbe eleição por razões de segurança

GRAÇA MAGALHÃES-RUETHER
Correspondente

BONN — O Governo alemão ocidental confirmou ontem a proibição de que cerca de dois mil brasileiros residentes no País votem na Embaixada e nos Consulados brasileiros nas eleições presidenciais de 15 de novembro. A medida decorre de lei antiga que só permite que votem em território alemão cidadãos dos países integrantes do Mercado Comum Europeu e visa a evitar o perigo de distúrbios da ordem pública.

A lei foi adotada pelo Governo alemão no início dos anos 80, tendo em vista as minorias residentes no país, onde vivem mais de um milhão de turcos. Antigamente, ocorria grande confusão nas portas das representações estrangeiras em dias de votação. Havia brigas que acabavam até em tiroteio. Com cerca de 2 mil votantes brasileiros em cinco cidades — Bonn, Munique, Frankfurt, Hamburgo e Berlim Ocidental —, as eleições brasileiras não representariam grande risco, mas mesmo assim o

Governo alemão decidiu não permitir a exceção.

Ontem, a Embaixada e os quatro Consulados Gerais começaram a enviar cartas de esclarecimentos aos eleitores. A decepção foi grande para todos, conforme revelou o Ministro Conselheiro da Embaixada, Celso Amarante.

A maioria de brasileiros residentes no país votaria pela primeira vez na vida e teve que viajar, no início de junho, até 400 quilômetros, para se recadastrar num Consulado.